

# Yeda afirma que inflação crescerá menos em fevereiro

BEATRIZ ABREU  
e CARLOS FRANCO

---

BRASÍLIA — A ministra do Planejamento, Yeda Crusius, afirmou ontem que o crescimento da inflação não deverá ~~se repetir em fevereiro~~. Ela recebeu informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de relatórios do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) confirmando a previsão da equipe econômica de que no próximo mês o aumento dos preços dos alimentos ocorrerá de forma "menos acelerada".

Yeda insistiu que o governo não estuda nenhuma medida capaz de "fazer a inflação cair da noite para o dia" e descartou prefixação de preços e salários. "O governo pensa em medidas mais democráticas", comentou, citando como exemplo uma solução para a dívida do setor público.

"O combate à inflação é uma questão de coordenação", afir-

mou a ministra. "Não se pode esperar que de 29% a inflação caia para 10% no mês seguinte. Isso é heterodoxia". A hipótese de prefixação, segundo Yeda, pressupõe o resultado de uma "ação explícita de pacto", ~~o que também não está em cogitação~~.

**Marcílio** — O ex-ministro da Economia Marcílio Marques Moreira criticou ontem no Rio, pela primeira vez depois que saiu do Ministério, os rumos dado por Itamar Franco ao Programa Nacional de Desestatização (PND). Segundo o ex-ministro, "a privatização tem uma lógica própria, que é a do Estado se desfazer de empresas onde era obrigado a investir e ao mesmo tempo reduzir suas dívidas interna e externa". O saldo em favor de projetos essenciais como saúde e educação, explicou, é resultado da saída do governo de áreas mais apropriadas à iniciativa privada.